



A turistificação do Morro do Imperador em Juiz de Fora (MG): uma história a partir da imprensa

Inácio Botto¹ e Valéria Lima Guimarães²

Resumo

O artigo tem como principal objetivo analisar o processo de turistificação do Morro do Imperador, localizado na cidade de Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, no Sudeste do Brasil. Tal processo ocorreu em diversas fases distintas que acompanharam a evolução do turismo a partir do final do século XIX até os dias atuais, sendo este o recorte temporal do estudo. O trabalho valeu-se de um diálogo entre o conhecimento histórico, a pesquisa geográfica e os estudos turísticos. A investigação parte da pesquisa bibliográfica em livros e artigos acadêmicos; realiza a análise de fontes documentais, particularmente da imprensa; e produz uma contextualização e interpretação históricas, apoiando-se nas teorias sobre a produção do espaço turístico, com destaque para as contribuições de Knafou (1996) e de Fratucci (2000; 2008; 2014), especialmente, na obra deste último autor, no que se refere à categorização dos agentes sociais responsáveis pela turistificação dos espaços, bastante útil a este estudo. O corpus documental principal foi composto por jornais que circularam nas cidades de Juiz de Fora e do Rio de Janeiro, tais como: O Pharol, Correio da Manhã e Jornal do Commercio, disponibilizados na *internet* pela Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Também foram utilizados relatos de diários, leis e decretos municipais. Como resultado, verificou-se que os processos de turistificação da cidade de Juiz de Fora, que incluíram melhoramentos urbanos, e os projetos de intervenção turística no Morro do Imperador, foram esforços que buscaram incluir a cidade no rol da modernidade, tendo o turismo representado um papel fundamental como expressão do que é ser moderno e civilizado, ideais bastante almejados pelas cidades urbanizadas nas primeiras décadas do século XX. Foi possível perceber também várias outras transformações no Morro do Imperador ao longo do tempo, que envolveram as práticas de visitação, o perfil dos visitantes e a ordenação turística do espaço, com intervenções do poder público no sentido de regular a atividade e inclusive proteger o local como um patrimônio, sendo este hoje o segundo atrativo mais visitado da cidade. O trabalho realiza também uma contribuição à história do turismo brasileiro, a partir da perspectiva juiz-forana, revelando que a pesquisa histórica em turismo, aqui trabalhada numa abordagem multidisciplinar, ajuda a elucidar as motivações e sentidos da turistificação dos lugares e de suas particularidades ao longo do tempo, bem como as conexões turísticas entre o local, o regional e o global.

Palavras-chave: história do turismo; Morro do Imperador (Juiz de Fora/MG); turistificação.

¹ Mestrando em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Bacharel em Turismo com ênfase em Patrimônio e Gestão de Destinos Turísticos pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2021). Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2636514792111606>. E-mail: inaciobotto@id.uff.br

² Doutora em História Comparada (UFRJ). Professora da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/534491279>. E-mail: valeriaguimarães@id.uff.br